

DIRETORES E PROPRIETARIOS
Lyster Franco e
João Pedro de Sousa
ADMINISTRADOR,
João Pedro de Sousa
EDITOR,
Lyster Franco
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS,
25 numeros... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

POLITICA NACIONAL

Incoerencias do evolucionismo

Agora que passaram os travessos e retorcidos dias do Carnaval, que muito serviram para o evolucionismo pirotetar no tablado da politica nacional, fazendo-nos desopilar a contumaz figadeira; agora que desempoados das brincalhotices da quadra porcalhona, atentamente devemos inquirir da nossa situação; agora que o enxurro arrastou nas azas da amnistia a agitada popularidade de meio milheiro de descontentes saídos da ultima greve, nós diremos da nossa justiça.

Não o faremos com a candencia de um ferro em brasa, muito embora nos fosse plausível assim proceder por motivo da insensatez, do imbecil reclame, da leviana inconciencia com que meia duzia de aventureiros, escancarando a boca, com arçes de filauciosa sabedoria, se atrevem a, em nome da conciencia nacional, falar dos mais importantes problemas da nossa politica.

E' da amnistia que nos vamos ocupar. Sentida por todos, visto que a isso nos arrastava o nosso sentimentalismo meridional, apenas a sua realidade dependia da oportunidade. E assim é que, não sendo oportuna para os democraticos, os evolucionistas a apressaram, soprando ao ouvido do alto e venerando magistrado, que preside aos destinos da nação.

Os unionistas, esses... só a votariam quando o governo, qualquer que ele fosse, intendesse por bem apresenta-la ao parlamento.

Assim, bem pôde dizer-se que a gloria, ou o desastre da aprovação atual da amnistia só ao evolucionismo pertence, pois para a determinar contra vontade do paiz, não teve pejo de, aproveitando a sua delicada situação junto do mui nobre Presidente da Republica, determinar uma crise ministerial servindo-se da efervescencia duma numerosissima classe—a dos ferro-viarios—que tendo feito uma greve extemporanea, teve a infelicidade de a ver vencida.

Mas ao evolucionismo tudo convinha na intenção de se levantar do marasmo em que por suas acanhadas vistas se havia lançado. Agitavam-se os descontentes, porque esses são facéis de arrastar, sempre e em todos os tempos, contra a lei, que lhes é tirana, contra a propriedade, que é a sua miseria, contra a ordem, que os não deixa saltar com as suas ousadas aspirações por cima do que em si é o principio de toda a organização social.

Vencidos na primeira luta, que os não deixara lançar mão das rédeas da governação publica, os quixotescos politicos ainda tiveram o arrojo de pensar e manifestar a ousadia, de libertar os presos á força. Seria uma carrapata a mais no meio deste enorme tumultuar de paixões. Não lho consentiu, porém, o governo. Porque assim foi, porém, e lhe falhava por baixo dos pés o terreno do seu imbecil exhibicionismo, ei-los, investem no parlamento com o proprio projeto de amnistia.

Podiam ao menos dar aparência de um proceder correto votando o em principio, como o fizeram os democraticos e unionistas.

Mas não, para o evolucionismo a proposta de lei do governo era inteiramente indigna para a aprova-

ção do parlamento. Porquê?

Poucas são as razões aduzidas e essas no fundo são antes o motivo que aduz quem pretende sangrar-se em saúde dos males provocados.

Se em breves dias se provar que a amnistia não era ainda oportuna, o evolucionismo pretenderá, então, defender-se dizendo que... se o movimento conspiratorio continúa é porque não foi geral a amnistia. Realmente, quanto a nós, os conspiradores desapareciam, ainda que com sacrificio duma guerra civil, se como os evolucionistas pretendiam se deixassem entrar em Portugal Paiva Couceiro e Azevedo Coutinho...

Assim, a desunião entre republicanos e monarchicos continuará porventura mais intensa, porque os proprios monarchicos, já então completamente livres, a todo o momento serão instigados pelos agitadores e desorganizadores da Republica, isto é, por esse bando de parvos que, sem a minima noção, do que seja a governação publica, só ançeam por destruir na ancia de se refocilarem inconcientemente nos despojos.

Outro dos solenes motivos da mesquinhez da lei é por nela se não conterem os pseudo-anarquistas, esses despravados que ao arremesarem uma bomba não medem o alcance da destruição. São nesse ponto logicos, os evolucionistas. Se de facto eles se serviram, ou pelo menos apoiaram, essa horda de cafres que por meio de bombas se opoz á manifestação ao dr. Afonso Costa, natural é que agora procurem ampara-los, embora á custa do infame papel de que se arrogam, desmascarando-se.

Se não fossemos além do que desejavamos ainda nós referiríamos aos julgamentos que agora devem efetivar-se após a amnistia e que tantos engulhos causam aos proprios evolucionistas.

De facto, custa realmente a caluniar com o Homero e ter de ser desmascarado. Nem tudo pôde ser á nossa vontade. Para outra vez ficará.

Concluiremos ainda o ultimo e mais grave defeito que os evolucionistas encontraram na lei da amnistia e que dizia respeito aos abusos de autoridade cometidos nas pessoas dos inimigos, ou supostos inimigos da Republica.

Isto é só isto dar-nos-a a medida da sua sinceridade, ou antes do seu profundo e esverdeado ramcor, ao declararem-se estrepuos defensores de uma amnistia ampla.

Desejam o esquecimento do ato conspiratorio e descobrem o seu aleijão e reservadas intenções exigindo o castigo severo dos que, pela sua situação não puderam deixar de, num ou noutro momento exorbitarem como era natural e lho exigia a conciencia intranquila duma Patria que quer viver e quer ordem. Pois se, de facto, tivessem sido somente presos aqueles contra os quaes houvesse provas concludentes, então, podemos bem dizê-lo, a guerra civil teria sido um facto entre nós.

E era isso o que os evolucionistas desejavam, ou isso, ou o castigo imediato dos que velaram pela defeza das novas instituições.

NOTAS E COMENTARIOS

Estão verdes

Do impagavel Cunha e Costa num artigo do orgão monarchico-absolute-constitucional-republicano, vulgo Nação:

«Ser ministro hoje, em Portugal, não é uma honra, é uma tara a que corresponde a desconsideração publica».

Apostamos dobrado contra singelo em como seria muito diversa a opinião do articulista se, por qualquer azar da sorte, já lhe tivesse caído alguma pasta sob as bentas unhas.

Assim, dado o sestro exhibicionista do sr. Cunha, é caso para dizer-se: se a inveja fosse tinha...

No fim

A um famoso ladrão e assassino, condenado á morte, instava um padre para que se arrependesse de suas más ações.

—A unica de que tenho a arrependimento, meu padre, lhe respondeu, ele, é de me ter deixado cair nas mãos da justiça.

Uma frase

O nosso deputado Celorico Gil também foi um dos aneróbios evolucionistas que botaram discurso a proposito da amnistia.

Entre outras coisas sublimemente pindéricas, que a Positridade se encarregará de registar devidamente, conta-se esta frase bombástica, que teve as honras de ser transcrita em grossos caracteres, no alto da primeira pagina da Nação:

«Esta monstruosa proposta de lei é a tampa do caixão em que vai a propria Republica».

Ora, quem assim não facilmente desco-

bre a tampa, é bem capaz de, num ai descobrir-lhe a respetiva chave e por isso; nós, velhos e inalteraveis amigos do infundivel deputado, fazemos votos sinceros para que não comecem para ahi a cantar-lhe aos ouvidos:

Qui é dela a chave
Qui eu ti dei para guardar...

Um problema

Os bracarenses estão atualmente preoccupadissimos com um dos mais graves problemas que lhes tem atormentado a cachimonia.

Resolveram levantar numa praça um monumento a D. Pedro V e não sabem para que lado deve ficar voltada a face do rei.

Realmente o caso é de veras complicado e talvez não fosse mau consultar o sr. Brito Camacho, que em questão de voltas e contra-voltas é um perito seguro...

Madureza senil

Ainda sob a tã discutida proposta de amnistia, escreve a Nação:

«De todas as amnistias nacionais ou estrangeiras, que conhecemos, a unica, que poderá medir-se com esse projeto na perfidia com que foi redigido, é a amnistia concedida em 1570 aos Huguenotes, depois da batalha de Montcontour, perdida por Coligny, no reinado de Carlos IX.

Foram, de facto, os editos de Saint Germain e de Saumur».

Ben se vê que a Nação já vai sentindo nos seus derrancados nervos o inevitavel caruncho.

Só assim se explica esta da Nação meter agora num artigo sobre a amnistia, parte da musica dos Huguenotes! Cada um é para o que nasceu...

PUERICULTURA

A EDUCAÇÃO MATERNAL

Passamos a expôr neste logar algumas reflexões geras sobre os primeiros disvêlos que as mães devem dar a seus filhos.

A mulher não deve cessar de ser mãe, por isso que o Destino pôz á sua disposição todo o que é essencial á existencia de seus filhos, cãmpre que ela se absteinha de confiar a mãos estranhas o cuidado de os criar; a natureza é tão sabia, tão providente, que poucas ha que possam alegar razões legitimas de se isentarem deste dever sagrado.

E' pois obrigatorio que as mães eduquem seus filhos: eles não devem receber outros desvêlos senão da sua ternura, é essencial que elas presidam aos seus primeiros soos ariculados, a fim de que, só ouçam palavras de amor.

Um abuso que devemos apontar-lhe aqui, e de que não lhe fazemos cargo, por isso que ele dimana das mais puras intenções, é o máo habito que elas contraem de desfigurar todas as palavras que nessa época ensinam ás creanças: o que não com efeito essas expressões em que os principios da lingua se desconhecem?

Para que é crear a seus jovens auditores um idioma de que eles nunca se servirão? Acreditam que lhes será máo fácil pronunciar tata que papa, etc., não por certo; também cumpre que elas se apressem a reformar um vocabulario, que, ao mesmo tempo que lhes falsifica o entendimento, os desvia do termo que elas se propõem seguir.

Mas o menino começa a falar, é então que novos deveres nascem para a mãe, e que a sua missão de instrutora se torna importante; por quanto desta primeira educação que ela vai dar-lhe, depende o futuro do seu educando.

Algumas exceções raras podem por ventura contradizer nossos principios; mas pôr se terem visto homens triunfar dos obstaculos que se opunham á sua excelente natureza, e caminhar em sendas que primeiro se lhe não haviam traçado, deve por isso, concluir-se contra a verdade?

Não, e não receamos afirmar que nossos vicios, nossos delitos, nossa propria incapacidade, existem só porque os nossos primeiros passos foram mal dirigidos.

E', pois, preciso que as mães se cedem na alma de seus filhos o primeiro germen de uma sã moral; é preciso, diz Plutarco, logo na origem amoldar e formar seus costumes, porque esta primeira idade é, tenra, e apta a receber todas as sortes de impressões, e que tudo que se imprime facilmente em seus corações; a este respeito, adverte Plutarco mui judiciosamente ás mães, que não contem indiferentemente toda a sorte de fabulas ás creanças, para que suas almas não embebam loucuras e opiniões erroneas. Não se pôde assás apreciar toda a importancia de tão sabios avisos; com efeito, porque razão vemos tão poucos homens que possuam um juizo são? Porque razão, notamos, tantos entendimentos falsos, nos quaes as idéas se encontram, e não produzem outra coisa mais do que o erro e a sem-razão? E' porque houve descuido em pôr em pratica a seu respeito estes judiciosos preceitos.

Não admittimos a desculpa que poderiam alegar-nos, de que é preciso entreter os meninos, fixar sua atenção afim de os distraír das suas primeiras dores; e que nada é mais eficaz para o conseguir do que empregar taes meios... Erro! verdade, mentira, tudo é novo para o menino; o encanto que vós vos affiguras que ele acha nas vossas agradaveis imposturas, poderia produzir-se da mesma sorte sem extravaiar sua joven intelligencia... a verdade, nada mais que a verdade; eis a unica senda que deve seguir-se, e tudo o que faz do homem um homem é o verdadeiro objeto da educação.

Ainda não é bastante para eles o accelerarem por todos os meios possiveis o instante em que poderão conversar com seus proprios interlocutores; não basta que elas lhe façam amar a verdade, cumpre também que todos seus disvêlos se dirijam a prepara-los para viverem com seus semelhantes.

E' um erro o imaginar-se que infancia não seja apta para receber impressões moraes; na nossa natureza ha, por pouco desenvolvida que ela esteja, um tal sentimento de liberdade e independencia, que não tardamos a adivinhar que seriamos victimas deles, se o não respeitassemos nos outros.

DE VISITA AO ALGARVE



Dr. Afonso Costa

Acompanhado de sua ex.ma esposa, filha e cunhada, de seu irmão sr. Artur Costa e dos srs. Germano Martins e Ribas de Avelar, esteve na quarta-feira entre nós o insigne estadista sr. dr. Afonso Costa. Aproveitando a pequena suspensão dos trabalhos parlamentares, o ex-presidente de conselho veio com sua illustre familia e amigos fazer em au-omovel, uma ligeira visita ao Algarve, atravessando esta ridente provincia, desde a ponta de Sagres até Vila Real. Entrou no coitello de Faro por S. Braz de Alportel, desceu a Esioi e veio depois á capital do distrito, sendo em toda a parte recebido e cumprimentado com imenso prazer e extraordinario carinho pelos seus amigos e correligionarios. S. ex.ª, movido por habitual modestia, havia pedido que nesta visita, puramente particular e recreativa, lhe não fizessem recepções festivas; e porque ao mesmo tempo afirmava que dentro em breve tornaria ao Algarve, numa visita de propaganda democratica, os seus inumeros correligionarios, atende-

ram em parte o seu desejo, não lhe fazendo as estronlosas manifestações de que é digno e que, pela razão exposta, reservam para a visita que tão gentilmente lhes prometteu.

Nas curtas horas em que o talentoso e arribado emancipador da conciencia nacional e da verdade financeira do Estado, se encontrou entre nós; deu um breve passeio na cidade; visitando alguns dos seus pontos mais notaveis, notando-se em todas as ruas a curiosa e natural anciedade que o povo de Faro tinha de conhecer de visu o maior homem que até hoje tem dignificado a Republica Portuguesa. Este homem, que por justo titulo adquiriu tão honrosa superioridade entre os portugueses, sorria com afabilidade e lha-neza para os seus sinceros admiradores.

Sua ex.ª partiu na manhã de quinta-feira para Vila Real de Santo Antonio, com tenção de se demorar algumas horas em Tavira, e regressou no comboio correio diretamente a Lisboa.

LÁ POR FÓRA

Ciência nova

Em França ligá-se nesta ocasião grande importância á arte de conhecer os homens —pela maneira como andam, como abotoam os casacos ou como trazem as bengalas.

aliaz tinham aproveitado o ensejo de verem sua altessa no charco para o caçarem á sua vontade!
Conversando
Dois amigos que havia muito tempo se não viam, encontraram-se um dia por acaso.

CONTOS E NOVELAS
O FRIO DO MEU LAR
(De Albesa)
PRINCIPIO, aqueles olhos parados, aquele rosto frio, posto que lindo, quasi me irritavam.

conhecer quaes se pareciam mais comigo. Tinha uma grande afeição ao Pedro, o mais velho, só porque a sua voz se parecia muito com a minha!
Na ultima doença que me affligiu, durante seis mezes não desamparou o meu leito; nem minha mulher, nem minha mãe seriam tão carinhosas!

Dr. Afonso Costa
LAGOS, 23.—Chegou hoje, pelas 13 horas e meia em visita a esta cidade, o sr. dr. Afonso Costa, que se fazia acompanhar, de sua esposa e filhas, seu irmão o sr. Artur Costa e dos srs. dr. Germano Martins, conservador geral do registro civil e dr. Adelino Furtado, governador civil do Algarve.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Paz e amor

As ultimas noticias do Mexico são terrificantes, Proseguem os fusilamentos em Terreon.

Assassinato

No dia 24 deu-se nesta cidade um crime que emocionou profundamente todas as pessoas que dele tiveram conhecimento.

A graça alheia

DO NATURAL
—Devias ir visitar o teu amigo Cezar, que está doente.

O temporal

Com o grande temporal que tem feito, naufragos proximo á praia de Motelegordo, no dia 23, uma embarcação com tres homens, tendo estes estado todo o dia á mercê das ondas.



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADREINHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES  
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

## Mercadorias

Devido á amabilidade do capitão de mar e guerra, sr. Alvaro Ferreira, illustre chefe do Departamento Marítimo do Sul, podemos hoje, com grande proveito dos nossos leitores, ratificar uma noticia do nosso ultimo numero, relativa á importancia das mercadorias exportadas e importadas pela via maritima nesta provincia.

Mapa dos valores da importação e exportação pelos portos do Algarve

### MERCAOBIAS EXPORTAOAS

1909: Lagos—270.863.165; Portimão—730.020.990; Faro—641.976.655; Olhão—216.857.020; Tavira—35.432.250; Vila Real de Santo Antonio—1.252.914.967.  
1910: Lagos—274.591.000; Portimão—970.405.130; Faro—809.107.305; Olhão—171.308.545; Tavira—34.850.000; Vila Real de Santo Antonio—1.423.662.866.  
1911: Lagos—462.180.200; Portimão—984.346.760; Faro—758.425.244; Olhão—304.226.716; Tavira—19.165.000; Vila Real de Santo Antonio—966.682.624.

### MERCADORIAS IMPORTADAS

1909: Lagos—42.509.720; Portimão—72.530.540; Faro—82.630.000; Olhão—17.539.060; Tavira—7.671.800; Vila Real de Santo Antonio—435.240.540.  
1910: Lagos—89.925.800; Portimão—76.299.000; Faro—98.687.600; Olhão—27.794.115; Tavira—3.854.000; Vila Real de Santo Antonio—354.519.648.  
1911: Lagos—134.613.330; Portimão—417.028.128; Faro—435.105.587; Olhão—65.362.705; Tavira—2.492.000; Vila Real de Santo Antonio—624.845.396.

## O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado de sua familia, esteve em Olhão no dia 25, o nosso presado diretor, sr. Lyster Franco.

—Regressou a Lisboa o nosso presado amigo sr. Antonio de Abreu Marques.

—Regressou a Lagos o capitão de infantaria 33, sr. Francisco de Assis Crispim.

—Vimos em Faro o sr. Julio Cezar Rosalis, antigo governador civil deste distrito.

—Em Lagos, Portimão, Alvor e Silves está tudo preparado para a celebração da Festa Nacional da Arvore, no dia em que o Seculo Agricola determinar para a sua realisação em todo o paiz.

—Estiveram pouco concorridos os bailes carnavalescos em Silves.

—Tem estado em Lisboa, onde foi acompanhar suas genitas sobrinhas, o sr. dr. Raimundo da Fonseca.

—Na noite de 22 foi encontrada numa travessa, proxima da rua das Lavadeiras, em Olhão, uma criança recém-nascida dentro dum cesto.

—Ignora-se quem seja a desonrada mãe.

—Foi nomeado chefe de conservação, precedendo concurso, e colocado na direção das obras publicas de Faro, o sr. Artur Gomes de Matos.

—O sr. dr. João de Brito Farrajota foi exonerado de administrador do concelho de Loulé.

—A camara municipal do concelho de Serpa solicitou do governo que seja classificada a internacional, a estrada que saindo de Beja para o rio Guadiana, em direção á vila de Serpa, segue até Aldeia Nova de S.

## MINISTERIO DO FOMENTO

### Direção Geral da Agricultura

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul

### 2.º Grupo Armazem Geral

FAZ-SE publico que este Armazem, sito em Evora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestas e pecuarios; em deposito, como armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depósitos e Instituições de Previdência, a juro não superior a 6 % ao ano, a qual pode ser paga em fracções.

Mais se anuncia que o mesmo, Armazem se encarrega da colocação nos mercados nacionais e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens oferecem, de todos os generaes de que lhe sejam enviadas amostras; com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de \$25 por tonelada e adeanta, quando necessário, todas as despesas de transporte desde a origem do produto.

A Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informações.

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul em Evora, 5 de fevereiro de 1914.

O Diretor,

Duarte Clodomir Patten de Sá Vianna.

Bento, desta aldeia quasi toda construida se dirige a Ficalho e seguindo até Rosal de la Frontera, povoação espanhola ligada com a rede geral de estradas no paiz vizinho.

Tal estrada é a via logicamente indicada por sua direção, como a que deve ligar Lisboa a Sevilla.

—A sr.ª D. Aurora da Conceição Cabedo foi provida definitivamente na escola masculina da sede do concelho de Lagoa.

—A sr.ª D. Beatriz Ascensão Taquelim foi provida definitivamente na escola de Lagos.

—O sr. Antonio José da Silva foi exonerado de gnarda da escola de ensino industrial Vintriuo Damazió, em Lagos.

Para este lugar foi nomeado o sr. Eduardo dos Santos Penísga.

—Regressou de Lisboa o inspetor de finanças do distrito de Beja, sr. Frederico do Almeida Teixeira, que está provisoriamente prestando serviço no nosso distrito.

—Foram declarados limpos de peste todos os portos de Marrocos, com excepção de Casablanca.

—No dia 21 do corrente foi registado em Olhão o nascimento da filhinha do sr. Constantino Mil-homens, digno aspirante de finanças neste concelho.

A recém-nascida recebeu o nome de Edilt. Testemnharam o ato a sr.ª D. Sarah Guerreiro Lima e seu irmão sr. Aubal Guerreiro Lima nosso presado amigo.

—Já está instalada em Olhão a força da gnarda republicana.

Pela resp-liva camara municipal foram mandados afixar editaes para que se cumprissem as punitras municipaes que de futuro passam á vigilancia da referida gnarda.

—Passou as ferias do Carnaval, em Olhão, o sr. Luiz Bernardino Silva.

## CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 1 de março.—O. Maria Luiza Ramos, D. Augusta da Piedade Neves, D. Leopoldina do Carmo Mendes, D. Maria Elvira Freitas, D. Josefa Rodrigues Barroso, Augusto da Costa Ferro, João Manoel Garrocho, Joaquim de Brito Ramos, Antonio Apollinario Seruca e o moicano Rui de Avelar Santos.

Segunda-feira, 2.—O. Luiza da Piedade Vieira, D. Maria Rosa Coocvalves, D. Antonia da Conceição Barros, D. Augusta Rodrigues Gomes, Manuel José Macias, José Antonio Olival, Matias do Carmo Ramos e o moicano Miguel Rocheta.

Terça-feira, 3.—D. Maria das Dores Aboim do Azevedo Coutinho, D. Clara Steve Afonso Romero, D. Luiza de Alaide Pereira, D. Miquellina da Conceição Pootes, D. Augusta Maria Pereira, José Antonio Campos, Francisco Xavier Moreira, Antonio Augusto Ferreira, José Manuel da Silva, Constantino da Costa Oliveira e o moicano Adelino Hemiterio da Palma Carlos.

Quarta-feira, 4.—O. Mariana dos Santos Ponte, D. Lucia Augusta Rodrigues, D. Guilhermina de Brito, D. Adelaide da Conceição Peres, D. Elisa Pereira Madeira, Antonio Marcos Vieira Correia, João José Vinagre, Manuel Beato Valerio, Joaquim Matias Borges e Francisco Pedro Correia.

Doentes:

Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Maria Morgado Reis, esposa do sr. João dos Reis do Olhão. Desejamos o seu restabelecimento.

Neurologia

Após dois anos de sofrimento faleceu no dia 24 em Lagos, o sr. Fernando Augusto Correia Getrão, proprietario e insouneiro da camara municipal daquela cidade. O oxitino, era irmão do major commandante da 9.ª companhia de reformados, sr. Sebastião Correia Galvão, e um republicano da velha guarda, gozando da maior estima dos seus correligionarios e da consideração popular.

Faleceu em Loulé, no dia 21, a sr.ª D. Gertrudes da Encarnação Martins Caraga, esposa do sr. José Martins Caraga, comerciante, e mãe do sr. Manuel Martins Caraga, escrivão do juizo de direito daquela vila.

Faleceu em Lisboa o general Raposo Botelho, ultimo ministro da guerra da monarchia. A's familias enlutadas os nossos pezames.

## FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Higiene, (Rua Ivens 22); Paula, (Rua Direita); Associação, (Rua de Santo Antonio).

—A sr.ª D. Aurora da Conceição Cabedo foi provida definitivamente na escola masculina da sede do concelho de Lagoa.

—A sr.ª D. Beatriz Ascensão Taquelim foi provida definitivamente na escola de Lagos.

—O sr. Antonio José da Silva foi exonerado de gnarda da escola de ensino industrial Vintriuo Damazió, em Lagos.

Para este lugar foi nomeado o sr. Eduardo dos Santos Penísga.

—Regressou de Lisboa o inspetor de finanças do distrito de Beja, sr. Frederico do Almeida Teixeira, que está provisoriamente prestando serviço no nosso distrito.

—Foram declarados limpos de peste todos os portos de Marrocos, com excepção de Casablanca.

—No dia 21 do corrente foi registado em Olhão o nascimento da filhinha do sr. Constantino Mil-homens, digno aspirante de finanças neste concelho.

A recém-nascida recebeu o nome de Edilt. Testemnharam o ato a sr.ª D. Sarah Guerreiro Lima e seu irmão sr. Aubal Guerreiro Lima nosso presado amigo.

—Já está instalada em Olhão a força da gnarda republicana.

Pela resp-liva camara municipal foram mandados afixar editaes para que se cumprissem as punitras municipaes que de futuro passam á vigilancia da referida guarda.

—Passou as ferias do Carnaval, em Olhão, o sr. Luiz Bernardino Silva.

## BICICLETA



Nova e muito resistente, vende-se por 25000.

Trata-se com José Domingos Lopes,—FARO.



## O GOSO DA SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as côres da saúde. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saúde e a vitalidade renovada.

### A PROVA:

"Minha filha soffria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

### Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que soffrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

## Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA  
RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

### ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

#### CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSSES

#### POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portento em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se.

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

## ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIVATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

### PORTAS ENCARNADAS

## AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circó, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrafões de 5, 10 e 20 litros, á razão de dois centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

## LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encorrega-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Lotes, n.º 91—FARO

## Esquadilha Fiscal da Costa

COSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa faz publico que no dia 7 de Março, pelas 14 horas no Deposito da mesma Esquadilha em Faro e perante o referido Conselho, se procerá á venda em leilão dos artigos julgados inuteis para o serviço dos navios da Esquadilha Fiscal.

Os artigos para venda serão constituídos por quatro lotes: 1.º artigos de ferro, 2.º artigos de cobre, chumbo e latão, 3.º Cabos de lonas, 4.º artigos de madeira e diversos, os quaes poderão ser examinados no Deposito da Esquadilha todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

As propostas devem ser entregues em carta fechada e lacrada na sede da Esquadilha até ás 13 horas do dia 6, acompanhadas da importancia de 5000 escudos como deposito provisorio.

Secretaria da Esquadilha Fiscal da Costa em Faro, 21 de Fevereiro de 1914.

O secretario,

Antonio Pereira da Silva Teixeira.

# FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MATO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDICAO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO PRINCEPE D. CARLOS, 103

FARO

Construção de peças Artísticas—Vend m-se-materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

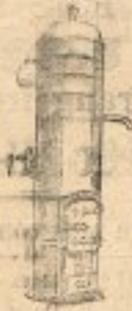
# LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetileno, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quoes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de fecho seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folhas de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER

A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

nas suas facilidades e rapidez de trabalho

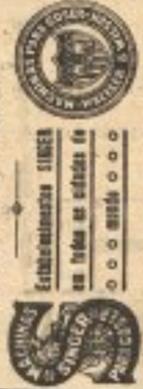
DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

na terra de fabrica e vendas mundiaes

A ÚLTIMA CRIACAO EM MACHINAS PARA COZINHA

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS COM-  
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE  
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-  
RAR AS MACHINAS PARA COZINHA, REUNINDO-  
LHES QUANTOS PERFEIÇAMENTOS POSSI-  
VEIS DE UTILIDADE PRATICA



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

## ENSINO TEORICO E PRATICO

Treatado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 21x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—10.500 réis)

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 21x15 cm com 400 gravuras. (PREÇO—10.500 réis)

Treatado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 704 páginas no formato 21x15 cm com 732 gravuras. (PREÇO—12.800 réis)

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 21x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—10.500 réis)

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 21x15 cm com 400 gravuras. (PREÇO—10.500 réis)

Treatado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 704 páginas no formato 21x15 cm com 732 gravuras. (PREÇO—12.800 réis)

# TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES  
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES  
FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias entuladas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, José Francisco Leote.

FUNERAES COMPLETOS	LOCALIDADES E PREÇOS	TABELA DE CARROS FUNERARIOS
N.º 1—Um de mogno, caixão de chumbo com fune- ria de lã, lençol de lã, e LÓULE, S. BRAZ e FUZETA. ALBUFEIRA. TAVIRA. SILVES e VILA REAL.	FARO..... 20.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 18.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 18.000 réis. ALBUFEIRA..... 18.000 réis. TAVIRA..... 18.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 18.000 réis.	Designação d. e localidades em m. de mogno
N.º 2—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 18.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 16.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 16.000 réis. ALBUFEIRA..... 16.000 réis. TAVIRA..... 16.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 16.000 réis.	Carro fune- rario de 2.º e berlinda
N.º 3—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 16.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 14.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 14.000 réis. ALBUFEIRA..... 14.000 réis. TAVIRA..... 14.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 14.000 réis.	Carro fune- rario de 1.º e berlinda
N.º 4—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 14.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 12.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 12.000 réis. ALBUFEIRA..... 12.000 réis. TAVIRA..... 12.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 12.000 réis.	Carro fune- rario de 2.º e berlinda
N.º 5—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 12.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 10.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 10.000 réis. ALBUFEIRA..... 10.000 réis. TAVIRA..... 10.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 10.000 réis.	Carro fune- rario de 1.º e berlinda
N.º 6—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 10.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 8.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 8.000 réis. ALBUFEIRA..... 8.000 réis. TAVIRA..... 8.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 8.000 réis.	Carro fune- rario de 2.º e berlinda
N.º 7—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 8.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 6.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 6.000 réis. ALBUFEIRA..... 6.000 réis. TAVIRA..... 6.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 6.000 réis.	Carro fune- rario de 1.º e berlinda
N.º 8—Um de mogno, caixão de chumbo, lençol de lã, e fune- ria de lã.	FARO..... 6.000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 4.000 réis. LÓULE, S. BRAZ e FUZETA..... 4.000 réis. ALBUFEIRA..... 4.000 réis. TAVIRA..... 4.000 réis. SILVES e VILA REAL..... 4.000 réis.	Carro fune- rario de 2.º e berlinda

Atenção: Des enterros grandes pede haver um excesso em uma urna moldada ou um pedestal de mais uma berlinda. TENDO visto ha dois ou tres mezes, uma forma de desmentido, da informação pedida por mim ao publico, no meu organo do Herald, do meu ramo de negocio, venho mais uma vez dizer que a prevenção do anuncio do Algarve, copia do meu, se em circulação ha anos, não tem os preços mais accessiveis como diz e sem mais caros, como se pôde verificar nos n.ºs 1, 2 e 3, porque só empregam nesses funeraes um só carro ou tanqueta em mau estado, unde a nossa casa emprega um carro funerario e berlinda que são 2 carros e 2 parcelhas, e prepara os todos decentes, cuos preparos não tem o anuncio do Algarve nem gente para os remediar. Conquanto aos n.ºs 4 e 5, esses, são iguaes aos nossos, mas em decencia, o publico que appare.